

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia

# 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia

# 3

Benedito Rodrigues da Silva Neto  
(Organizador)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

## Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Benedito Rodrigues da Silva Neto

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M489 Medicina e adesão à inovação: a cura mediada pela tecnologia 3 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-352-8

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.528210408>

1. Medicina. 2. Saúde. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da (Organizador). II. Título.

CDD 610

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Os avanços tecnológicos na área médica é uma “via de mão-dupla” que atua beneficiando de um lado pacientes, que podem encontrar soluções para suas enfermidades, e de outro os profissionais da saúde com otimização de protocolos, padronização de metodologias, instrumentação tecnológica e análise eficaz de dados.

A tecnologia aplicada à saúde abrange novas plataformas para análise de dados e imagens, equipamentos eletrônicos de última geração com objetivo de otimizar diagnósticos, cirurgias, aplicativos digitais com diminuição de custos etc. Destacamos também a existência do caráter preventivo que cresce amplamente com o avanço dos estudos da genômica e genética médica aliados à inteligência artificial e Big Data. Dentre as principais áreas que tem sofrido impacto direto das novas tecnologias poderíamos destacar a Telemedicina em evidência principalmente após a pandemia de COVID-19, cirurgias robóticas, prontuários eletrônicos, impressão de órgãos 3D, IoT médica onde, por meio dos wearables, dispositivos vestíveis dotados de sensores, é possível coletar informações como pressão arterial, níveis de glicose no sangue, frequência cardíaca, entre outros.

Deste modo, apresentamos aqui a obra denominada “Medicina e Adesão à Inovação: A cura mediada pela tecnologia” proposta pela Atena Editora disposta, inicialmente, em quatro volumes demonstrando a evolução e o avanço dos estudos e pesquisas realizados em nosso país, assim como o caminhar das pesquisas cada vez mais em paralelo ao desenvolvimento tecnológico, direcionando nosso leitor à uma produção científica contextualizada à realidade presente e futura.

A disponibilização destes dados através de uma literatura, rigorosamente avaliada, evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica, deste modo a obra alcança os mais diversos nichos das ciências médicas. A divulgação científica é fundamental para romper com as limitações nesse campo em nosso país, assim, mais uma vez parabenizamos a estrutura da Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores divulguem seus resultados.

Desejo a todos uma ótima leitura!


Benedito Rodrigues da Silva Neto

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A ASSOCIAÇÃO ENTRE ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE: UMA REVISÃO COM ENFOQUE NOS ASPECTOS CLÍNICOS DESTA CONDIÇÃO**

Ana Bárbara de Brito Silva  
Ana Carolina Moraes de Oliveira  
Kemilly Gonçalves Ferreira  
Maryanna Freitas Alves  
Maria Nila Sutana de Mendonça  
Beatriz Cabral França  
Fernanda Cunha Alves  
Gregório Afonso de Toledo  
Renato Canevari Dutra da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104081>

### **CAPÍTULO 2..... 7**

#### **A IMPORTÂNCIA DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS PARA ORIENTAR PUÉRPERAS NO ALOJAMENTO CONJUNTO DE UM HOSPITAL DO RECIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Leticia Monteiro Rocha  
Maria Beatriz Falcão Pinto  
Eduarda Larissa Soares Silva  
Maria Antônia Duarte Silva  
Loyse de Almeida Souto  
Raila Gonçalves dos Santos  
Pâmela Rayane da Silva  
Maria Eduarda da Silva Valentino Ferreira  
Heloísa Acioli Lins Esteves  
Isabela Marques Borba  
Lorena Ribeiro de Carvalho  
Sandra Hipólito Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104082>

### **CAPÍTULO 3..... 10**

#### **A SELETIVIDADE E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL**


Cinthia Stroher  
Lucas Ferreira Oliveira  
Brenda Moraes Santos  
Cibeli Dantas de Souza  
Mable Pedriel Freitas  
Camila Lima Martins  
Adrielly Ferreira Carrijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104083>

**CAPÍTULO 4..... 19**

**ADESÃO DA MUSICOTERAPIA COMO TRATAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO EM PACIENTES IDOSOS DIAGNOSTICADOS COM HIPERTENSÃO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**


Laís Vogt Lopes  
Leslie Bezerra Monteiro  
Márcia Hortência da Silva Ferreira  
Maria Leila Fabar dos Santos  
Milena Martins de Carvalho  
Milly da Silva Guedes  
Miriã Cristine Gomes Santos  
Raiane Gomes Sobrinho  
Ronaldo Ramos Batista  
Sandrey Kelcy da Silva Xavier  
Silvana Nunes Figueiredo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104084>

**CAPÍTULO 5..... 29**

**ALTERAÇÃO DA VOZ E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES LARINGECTOMIZADOS TOTAIS**


Emilene Pereira de Almeida  
Giulia Racanelli de Ferreira Santos  
Maria Carolina Pinheiro Bacelar  
Renata Barreiros de Lacerda Siqueira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104085>

**CAPÍTULO 6..... 33**

**ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE ALUNOS DO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA DA UFS SOBRE SAÚDE REPRODUTIVA E SEXUAL**


Rebeca Duarte de Almeida Reis  
Ciro Pereira Sá de Alencar Barros  
José Abimael da Silva Santos  
Yasmin Juliany de Souza Figueiredo  
Isabella Lopes Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104086>

**CAPÍTULO 7..... 37**

**ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL A MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA**


Macon Williams Ferreira Zimmer  
Andrielli dos Santos  
Cíntia Lazzari  
Silvia Viviane Rodrigues  
Janifer Prestes  
Maristela Cassia de Oliveira Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104087>

**CAPÍTULO 8..... 45**

**ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NA ATENÇÃO BÁSICA: DESAFIOS DA PRÁXIS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA**


Adriana Moreira da Silva  
Ana Rúbia Bezerra de Oliveira  
Sarah Masetto Rodrigues  
Luciana Nogueira Fioroni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104088>

**CAPÍTULO 9..... 57**

**AValiação DO PERFIL NUTRICIONAL E PRESSÓRICO ESTUDANTIL EM UNIDADE DE ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE VILA VELHA (ES)**


Francielle Bosi Rodrigues  
Romildo Rocha Azevedo Junior  
Stefanie Lievore Cruz  
Felipe Zucolotto Machado  
Camila Gonçalves Santos  
Isabella Gonçalves Bernardo  
Letícia de Moraes Souza  
Carolina Mathias Lopes  
Matheus Florencio Saiter Mota  
André Luiz Motta Teixeira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5282104089>

**CAPÍTULO 10..... 67**

**CARACTERÍSTICAS ANATÔMICAS RELACIONADAS A UMA INTUBAÇÃO DIFÍCIL EM PACIENTES PRÉ-OPERATÓRIOS**


Adilson Varela Junior  
Rebeca Alves Freire

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040810>

**CAPÍTULO 11..... 74**

**COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES DA DOENÇA DE KAWASAKI: NOVAS ABORDAGENS NO DIAGNÓSTICO DOS ANEURISMAS**

Giulia Zoccoli Bueno  
Mariana Cricco Bezerra  
Mônica Maria da Silva Moura Costa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040811>

**CAPÍTULO 12..... 76**

**CONSIDERAÇÕES NUTRICIONAIS EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2**

Adolfo Lima Pereira  
Ighor Monteiro Moscardini  
Francini Spillere Tanquella  
Luiz Otávio de Oliveira Filho  
Rosendo Pieve Pereira Junior  
Ahmad Kassem El Zein


Welder Alvear Torrano Machado Junior  
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães  
Felipe de Moraes Caproni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040812>

**CAPÍTULO 13..... 92**

**EFEITO DO DIABETES MELLITUS SOBRE A FUNÇÃO CARDÍACA FETAL - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Jéssica Ivana Dias da Silva  
Andressa Maciel Medeiros  
Bárbara de Assis Barbosa  
Grazielly Agatha Correa Medeiros  
Marcella Pinheiro Brandão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040813>

**CAPÍTULO 14..... 98**

**EFICÁCIA DOS PROBIÓTICOS NA SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL**


Gastão Haikal Aragão  
Matheus Passos Silva Bastos  
Karla Tortato  
Nayara Almeida Carvalho  
Laura Caroline Daga  
Gustavo Andrei Rockenbach  
Patrick Sanglard da Silva  
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040814>

**CAPÍTULO 15..... 106**

**FATORES DE RISCO E INTERVENÇÕES ASSOCIADOS À QUEDA EM IDOSOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Paula Andrêssa Menezes Santos  
Laryssa Roberta Lemos Dias  
Amanda Reis Silva  
Cinthy Layssa Silva Mororó  
Melissa Mariane Reis


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040815>

**CAPÍTULO 16..... 115**

**INFLUÊNCIA DA MICROBIOTA INTESTINAL NA FISIOPATOLOGIA DA OBESIDADE**

Ana Karoline dos Santos da Silva  
Marianna Sousa Maciel Gualberto de Galiza  
Lucas da Silva Dias  
Christiane Pereira Lopes de Melo  
Kennya Raquel dos Santos Silva  
Érika Karoline Sousa Lima  
Jorgeane Clarindo Veloso Franco  
Lia de Araújo Carvalho


Rennan Oliveira Vieira de Sousa  
Rebeca Machado Ferreira de Castro  
Carlos Eduardo Carvalho Mendes  
Lícia Maria Fernandes Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040816>

**CAPÍTULO 17..... 124**

**MICROCALCIFICAÇÕES MAMÁRIAS NA MAMOGRAFIA DE RASTREIO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**


Mariana Santos de Andrès Abreu  
Ana Carolina Matos Ferreira  
Camila Cardoso Lanza  
João Henrique Vilaça Santiago  
Luciana Coelho Tanure  
Luiza Marques  
Mayra Feitosa de Oliveira  
Monica Duarte Pimentel  
Paola Falcão Moreira Nogueira  
Rachel Pimentel Romano Silveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040817>

**CAPÍTULO 18..... 130**

**O PAPEL DAS LIGAS ACADÊMICAS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 E AULAS ONLINE**


Larissa Caroline Ferreira Rocha  
Camila dos Santos Guimarães Riquelme  
Letícia Cabral Pessanha  
Karen Carvalho Barbosa Angelo Souza  
Larissa Rodrigues Assunção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040818>

**CAPÍTULO 19..... 134**

**O PAPEL DO COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**


Izabela Rodrigues Fonseca  
Alba Barros Souza Fernandes  
Simone Rodrigues

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040819>

**CAPÍTULO 20..... 145**

**O TRANSTORNO BIPOLAR E O SISTEMA IMUNE: UMA PERSPECTIVA ATUAL**

Bernardo Henrique Mendes Correa  
Daniela Annunziata Masaro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040820>

**CAPÍTULO 21..... 155**

**O USO DE ANABOLIZANTES E SUAS CONSEQUÊNCIAS: REVISÃO DE LITERATURA**

Mirelly Grace Ramos Cisneiros

Rebeca Alves Freire

Maylla Fontes Sandes

Hélder Santos Gonçalves

Cassandra Luiza de Sá Silva

Bruno Manoel Feitosa Xavier

Lara Fernanda Feitosa Xavier


Victória Santos Oliveira

Jandson da Silva Lima

Magaly Ribeiro Franco

Keyse Mirelle Carregosa Ribeiro

Erasmo de Almeida Júnior


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040821>

**CAPÍTULO 22..... 166**

**OBESIDADE INFANTIL: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA A SER PREVENIDO NA ATENÇÃO BÁSICA**

Luisa Delegave Penedo

Luma Estevao Moura Bezz Maciel

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040822>

**CAPÍTULO 23..... 169**

**PERFIL OBSTÉTRICO DE PUÉRPERAS ASSISTIDAS EM UMA MATERNIDADE FILANTRÓPICA DE UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL**

Carolina Fordellone Rosa Cruz

Vitória Pinheiro


Geovanna dos Santos Lalier

Maria Julia Francisco Abdalla Justino

Gabriela Domingues Diniz

Juliany Thainara de Souza

Iris Caroline Fabian Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040823>

**CAPÍTULO 24..... 177**

**PRINCIPAIS BENEFÍCIOS DOS TRATAMENTOS MEDICAMENTOSOS E FISIOTERÁPICOS NA OSTEOARTRITE**

Alziro Xavier Neto

André Vinícius de Oliveira

Camila Costa Alcantara

Luís Felipe Xavier Ferreira


Luís Regagnan Dias

Iasmin Barbosa Proto Cabral

Letícia Floro Gondim

Thiago Kenzo Nobusa

Rafael Lozano de Moraes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040824>



<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>181</b>
<b>PRINCIPAIS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS ENCONTRADAS NO XERODERMA PIGMENTOSO</b>	
Maryanna Freitas Alves	
Kemilly Gonçalves Ferreira	
Ana Bárbara de Brito Silva	
Ana Carolina Moraes de Oliveira	
Maria Nila Sutana de Mendonça	
Fernanda Cunha Alves	
Beatriz Cabral França	
Gregório Afonso de Toledo	
Renato Canevari Dutra da Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040825">https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040825</a>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>186</b>
<b>QUESTIONÁRIO PARA AVALIAÇÃO DAS VULNERABILIDADES EM SAÚDE DE MULHERES ENCARCERADAS</b>	
Isadora Carolina Hensel Schila	
Tania Maria Gomes da Silva	
Marcelo Picinin Bernuci	
Isabela Fernandes Cracco	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040826">https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040826</a>	
<b>CAPÍTULO 27.....</b>	<b>196</b>
<b>TELEATENDIMENTO POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: EXPERIÊNCIA PRÁTICA NA SAÚDE INFANTIL</b>	
Ana Carolina Borba de Frias	
Iago Farinã de Albuquerque Melo	
Isabela da Costa Monnerat	
Therry da Silva Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040827">https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040827</a>	
<b>CAPÍTULO 28.....</b>	<b>203</b>
<b>VISÃO DO ACADÊMICO SOBRE OS CUIDADOS AO IDOSO EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA</b>	
Cibeli Dantas de Souza	
Cinthia Stroher	
Yasmin Cortizo Prieto	
Isadora Fernandes Andrade	
Danila Malheiros Souza	
Daiane Malheiros Souza	
Maurício Barbosa Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040828">https://doi.org/10.22533/at.ed.52821040828</a>	
<b>SOBRE O ORGANIZADOR.....</b>	<b>212</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>213</b>

# CAPÍTULO 3

## A SELETIVIDADE E O COMPORTAMENTO ALIMENTAR INFANTIL

*Data de aceite: 21/07/2021*

*Data de submissão: 06/05/2021*

### **Cynthia Stroher**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/2244696612192941>

### **Lucas Ferreira Oliveira**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/5592501881856843>

### **Brenda Moraes Santos**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/9896943154870452>

### **Cibeli Dantas de Souza**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/1357575970874552>

### **Mable Pedriel Freitas**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/2162235566046763>

### **Camila Lima Martins**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/3949830776243940>

### **Adrielly Ferreira Carrijo**

Centro Universitário de Mineiros  
Mineiros – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/2231005855330977>

**RESUMO:** As transformações socioeconômicas na sociedade trazem como fator preponderante a mudança dos hábitos alimentares, ao qual influência no comportamento alimentar das crianças e, por conseguinte, na incidência de comorbidades, como a obesidade infantil. É notório que o comportamento alimentar da criança, bem como adolescentes e adultos, está intimamente relacionado com a prática alimentar e o processo de seletividade alimentar adquirido ainda na infância. Dessarte, objetiva-se analisar a seletividade e o comportamento alimentar como fator de interferência na prática da alimentação saudável. A metodologia utilizada para o desenvolvimento do artigo foi uma revisão de literatura realizada em base de dados. Os artigos selecionados foram publicados nos últimos cinco anos e abordavam o tema de seletividade alimentar, alimentação saudável e obesidade infantil. Em concordância com os achados, evidencia-se o aumento da obesidade infantil, segundo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional, o que infere má alimentação infantil. Nesta, denota-se a prevalência da seletividade e o comportamento alimentar, aos quais são influenciados pela alimentação materna, amamentação, maturidade fisiológica, sistema sensorial, e, sobretudo, a influência familiar. O primeiro fator responsável pela formação dos hábitos alimentares é a amamentação. Entretanto, a aceitação e as preferências alimentares são mediadas por experiências sensoriais tanto na vida intrauterina, pelo líquido amniótico, quanto na vida extrauterina, pelo aleitamento materno. Nota-se o papel primordial do sistema sensorial na seletividade alimentar infantil, porém, deve-se

atentar quanto aos sabores de caráter viciante. Contudo, ressalva-se a participação familiar, que diante da sua perspectiva sobre educação e hábitos alimentares, podem contribuir para essa seletividade e, conseqüentemente, pelo mau comportamento alimentar. Em síntese, fatores relacionados à preferência e seletividade alimentar podem ocasionar a obesidade infantil. Esta por ser um problema de saúde pública, o Ministério da Saúde faz promoção à saúde com a divulgação de um Guia Alimentar.

**PALAVRAS - CHAVE:** Comportamento Alimentar. Seletividade Alimentar Infantil. Obesidade Infantil.

## SELECTIVITY AND CHILDREN'S FOOD BEHAVIOR

**ABSTRACT:** Socioeconomic changes in society bring as a predominant factor the change in eating habits, which influences children's eating behavior and, consequently, the incidence of comorbidities, such as childhood obesity. It is well known that the child's eating behavior, as well as adolescents and adults, is closely related to eating practices and the process of food selectivity acquired even in childhood. Thus, the objective is to analyze the selectivity and eating behavior as an interference factor in the practice of healthy eating. The methodology used for the development of the article was a literature review carried out on a database. The selected articles were published in the last five years and addressed the topic of food selectivity, healthy eating and childhood obesity. In agreement with the findings, there is evidence of an increase in childhood obesity, according to the Food and Nutritional Surveillance System, which implies poor child nutrition. In this, there is the prevalence of selectivity and eating behavior, which are influenced by maternal nutrition, breastfeeding, physiological maturity, sensory system, and, above all, family influence. The first factor responsible for the formation of eating habits is breastfeeding. However, acceptance and food preferences are mediated by sensory experiences both in intrauterine life, through amniotic fluid, and in extrauterine life, through breastfeeding. Note the primordial role of the sensory system in infant food selectivity, however, attention must be paid to flavors of an addictive character. However, family participation is noteworthy, which, given their perspective on education and eating habits, can contribute to this selectivity and, consequently, due to poor eating behavior. In summary, factors related to food preference and selectivity can cause childhood obesity. This being a public health problem, the Ministry of Health promotes health with the publication of a Food Guide.

**KEYWORDS:** Eating Behavior. Infant Food Selectivity. Childobesity.

## 1 | INTRODUÇÃO

A prática da alimentação é uma necessidade fisiológica básica que confere satisfação tanto pelo prazer da ingesta quanto pelos costumes agregados a essa prática, como por exemplo, a socialização. Hábito alimentar é aquele ao qual o indivíduo adquire durante a vida e está relacionado à escolha do alimento e sua forma de preparo e consumo. Contudo, esta prática sofre mudanças diárias por diversos fatores, seja pela preferência individual, tradição, etnia, influência social, condição financeira ou praticidade, bem como por alteração no padrão alimentar da população devido ao processo de globalização.

(FERREIRA e MAYNARD, 2018).

Nas últimas décadas é notável a mudança do padrão alimentar brasileiro resultante de alterações socioeconômicas, demográficas e culturais, as quais resultam em alteração do estilo de vida e, sobretudo, a predileção por alimentos ultra processados. Tais mudanças são de longe as mais desfavoráveis, visto que estão associadas na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como Diabetes Mellitus (DM), Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), aumento do Índice de Massa Corporal (IMC), desnutrição, entre outros. (CATTAFESTA, et. al., 2019; SANTANA e SARTI, 2019).

Nota-se que as mudanças no hábito e estilo de vida do indivíduo adulto, interferem na forma em que os jovens e crianças manifestarão seus hábitos alimentares, já que o comportamento alimentar da família molda o padrão alimentar do indivíduo, o que se intensifica com os fatores externos, como processos psicossociais, comerciais e culturais. Dessa forma, as transformações socioeconômicas na sociedade refletem consideravelmente na mudança dos hábitos alimentares de uma sociedade, ao qual tem importante papel no comportamento alimentar das crianças e, por conseguinte, na incidência de comorbidades, como a obesidade infantil. (BOBADRA, 2018).

É notório que o comportamento alimentar da criança, bem como adolescentes e adultos, está intimamente relacionado com a prática alimentar e o processo de seletividade alimentar adquirido na infância. Esta última caracteriza-se por sinais como recusa alimentar, inapetência e desinteresse por alimentos, sobretudo, do mesmo grupo, e coincide com a fase de inserção da alimentação complementar. (CARVALHO e SILVA, 2018). Por isso, preza-se por uma inserção gradual e diversificada de alimentos de acordo com a idade e maturidade fisiológica e neuromuscular da criança. (BOBADRA, 2018).

Diante da realidade de recusa alimentar o Ministério da Saúde busca por meio de suas produções e instruções, como a “Caderneta de Saúde da Criança” auxiliar profissionais da saúde e os pais, ao descrever a importância da inserção da alimentação complementar e como esta deve ser feita a fim de evitar maiores prejuízos na vida adulta. Entre as recomendações, ressaltam-se a importância da modificação da alimentação líquida para sólida, com a realização de papas amassadas até alimentos maiores para que a criança possa sentir sua textura e sabor, sem incremento de aditivos, como sais e açúcares. (BRASIL, 2018).

Os açúcares têm efeitos neuroendócrinos com capacidade para dependência, e, por isso, recomenda-se adiar sua inserção o máximo possível, pelo menos até os 02 anos de idade. (BRASIL, 2019). A inserção precoce destes aditivos contribui para a habituação e consumo exagerado e, conseqüentemente, desenvolvimento de doenças cardiovasculares e endócrinas da vida adulta ou ainda mesmo na infância. (BOBADRA, 2018).

Este estudo analisa a seletividade e o comportamento alimentar como fator de interferência na prática da alimentação saudável na infância.

## 2 | METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão de literatura, com enfoque meta analítico, que utiliza abordagens da revisão qualitativa, integrativa e sistemática, mapeando a literatura sobre um tema oferecido.

Para pesquisa foram utilizadas bases gerais, usuais em revisões na área da saúde e áreas afins e bases específicas direcionadas a temática nas bases de dados: ScientificElectronic Library Online (Scielo) e Google Acadêmico.

Os trabalhos foram selecionados pelo título, pertinência ao objetivo da revisão, com idioma português. Com isso, foram escolhidos artigos, teses, dissertações e recomendações que abordassem sobre a seletividade e o comportamento alimentar infantil entre os anos de 2016 a 2021.

Utilizaram-se como descritores: seletividade alimentar infantil, alimentação saudável e obesidade. Assim, após leitura na íntegra e análise do total de 19 trabalhos pré-selecionados pelos critérios acima descritos, compuseram as referências finais deste artigo.

## 3 | DISCUSSÃO

Em concordância com a revisão sistematizada, evidencia-se o aumento da obesidade infantil segundo registros do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN. Este revela que 16,33% das crianças entre 05 e 10 anos tem sobrepeso; 9,38% obesidade; e 5,22% obesidade grave. Dados estes que comprova comportamento alimentar inadequado. (GOIÁS, 2019)

A obesidade infantil é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal na criança, tendo como fator causal a má alimentação, bem como seu excesso diante das reais necessidades metabólicas. Além do mais, são contribuintes para o desenvolvimento desta patologia, o fator genético, hormonal, falta de atividade física e baixo gasto de energia. (MELO, 2016). A obesidade também possui alto índice de gravidade por envolver diversas alterações homeostáticas, como a síndrome metabólica, ao qual é caracterizada por Hipertensão Arterial Sistêmica - HAS, Hiperinsulinemia, Hiperlipidemia e aumento da gordura visceral e da circunferência abdominal.

A obesidade infantil tem grandes probabilidades de perpetuar na adolescência e vida adulta. Com isso observa-se a necessidade da reversão da curva de obesidade o mais rápido possível e, se possível, ainda na infância, a partir da implantação de práticas saudáveis. Além desta se permear durante os vários estágios da vida e promover doenças crônicas, também confere alterações psicológicas vinculadas ao bullying e a baixa autoestima. (GOIÁS, 2019).

Conforme o exposto denota-se como a obesidade infantil está relacionada à má

alimentação e sua prevalência quanto à seletividade e o comportamento alimentar, aos quais são influenciados pela alimentação materna, amamentação, maturidade fisiológica, sistema sensorial, e, sobretudo, a influência familiar. (BOBADRA, 2018; COELHO; 2019).

Aceitam-se como primeiros fatores inerentes a predileção da criança por determinados tipos de alimentos as experiências sensoriais adquiridas tanto na vida intra-uterina, quanto na vida extra-uterina. Durante o período gravídico, há a percepção sensorial olfatória dos alimentos aos quais foram ingeridos pela mãe e repassada ao feto por meio do líquido amniótico, e durante o período pós-gravídico por meio da amamentação. (LOPES, et. al, 2019). Dessa forma, há sensibilidade para o sabor doce, o que mudará após os 04 meses de idade com a diminuição da lactose e aumento do cloreto, tornando o leite levemente salgado. (COELHO, 2019).

O aleitamento materno possibilita que a criança tenha acesso aos alimentos consumidos pela mãe, e é possível que a contingência de reconhecer os sabores desses alimentos influencie como efeito protetor contra o comportamento alimentar seletivo. (MARANHAO, et al., 2018).

Ao submeter à criança ao aleitamento materno exclusivo durante os 06 primeiros meses de vida, como se recomenda, isto a torna mais resistente ao desenvolvimento de doenças crônicas tanto na infância quanto na vida adulta, e por ser fator protetor ao prevenir doenças gastrointestinais, respiratórias e urinárias ao receber anticorpos maternos por meio do leite materno. Ressaltam-se também benefícios psicológicos, como o vínculo afetivo, e do desenvolvimento, como o motor-oral, a modelação óssea oro-facial e da articulação, contribuindo para a fala. (COELHO, 2019; LOPES, et. al, 2019).

Em concordância com o exposto, percebe-se como o sistema sensorial tem papel primordial na seletividade alimentar infantil, desde a vida intra e extra-uterina por intermédio materno, até suas próprias percepções gustativas, olfativas, visuais e proprioceptivas. A aprendizagem gustativa é a principal nesse processo, em parte, pelos hábitos químico-sensoriais do bebê e, em outra parte, pelas atitudes e comportamentos alimentares da mãe. Além de ser o sensorio presente a partir da décima semana de gestação e em contato precoce com o feto através do líquido amniótico. (MACHADO et al., 2017).

As propensões ao sabor doce e salgado são os mais estudados por seu valor hedônico inato e que perdura durante a vida, mas também por seu caráter viciante e sua correlação com diversas comorbidades, como o DM e a HAS. Com isso, se não houver a inserção precoce de alimentos açucarados e salgados, no tempo correto o paladar se moldará e aceitará com maior facilidade alimentos amargos e azedos, e, portanto atuará como fator protetor para com o desenvolvimento alimentar da criança. Em vista disso, se reforça a importância de uma nutrição puramente láctea. (PRADO-NETTO, A.; MARQUES; PRADO-NETTO, G., 2017).

Segundo Brasil (2019) em Guia alimentar para crianças brasileiras menores de 02 anos, após o primeiro semestre de amamentação exclusiva inicia-se então a introdução de

novos alimentos de acordo com as necessidades nutricionais do bebê de forma gradual. Nesse período a família deve buscar alimentos saudáveis como frutas e legumes, que devem ser fornecidas de forma variada para que a criança se acostume com as novas texturas.

É de suma importância que se respeite o desenvolvimento da criança, mostrando aos poucos as novas formas de se alimentar, insistindo na introdução do alimento diante de recusas e alternando a forma de preparação do mesmo. Conforme a criança cresce e se desenvolve sua escolha alimentar vai sendo definida, por isso é importante iniciar esse processo o mais cedo possível, respeitando as fases de desenvolvimento. (SILVA; COSTA; GIUGLIANI, 2016).

O período de inserção da alimentação complementar também depende da maturidade fisiológica e neuromuscular, necessidades nutricionais e saciedade do bebê, aos quais devem ser respeitados, pois contribuem positivamente para o autocontrole e comportamento alimentar adequado. (FONSECA e CHENCINSKI, 2020).

A interação da família com a criança durante a alimentação e também no decorrer do processo de introdução alimentar repercute na forma como este moldará seus próprios hábitos. O contato visual, humor, gestos e tom de voz influenciam diretamente na aceitação ou não dos alimentos e dos novos hábitos. Por isso o cuidador deve participar de forma ativa, escolher um local adequado e livre de distrações como celular, *tablet* e televisão, e principalmente permitir a participação da criança, seja na escolha do alimento ou poder alimenta-se com as próprias mãos escolhendo o que quer comer primeiro. (SILVA; COSTA; GIUGLIANI, 2016).

Em relação ao fator social e cultural observa-se um ambiente favoravelmente obesogênico. A disponibilidade de alimentos processados e industrializados ricos energeticamente, porém pobres em fibras e nutrientes, associados ao sedentarismo contribuem para o desenvolvimento de doenças crônicas. Locais onde o acesso a alimentos saudáveis é dificultado sejam pela falta de oferta ou pelo alto custo, ou regiões que não há espaço de lazer próximo, ou cidades sem infraestrutura que incentive a prática de algum tipo de exercício físico, são fatores que contribuem para a prática alimentar inadequada. (DANTAS e SILVA, 2019)

Não só a maior disponibilidade de alimentos processados, industrializados e o meio ao qual é ofertada, como também a rotina diária são capazes de interferir no comportamento alimentar, haja vista que a maior parte das famílias possuem uma carga horária em torno de 12 horas por dia. Por conseguinte, a falta de tempo para o preparo de refeições saudáveis, assim como a participação da família, momento em que a criança estaria exposta a alimentos saudáveis, como frutas, verduras e leguminosas, se torna cada vez mais escasso. (SILVA; COSTA; GIUGLIANI, 2016).

Portanto, a retirada precoce do aleitamento materno e a introdução inadequada dos alimentos associados às interferências sociais externas constroem hábitos alimentares

desfavoráveis a saúde das crianças, pontuando de forma significativa no desenvolvimento de doenças não transmissíveis como hipertensão, obesidade e diabetes. (MARANHÃO, et al., 2018).

Percebe-se então que há diversas variáveis que compõem e alteram o comportamento alimentar, classificadas quanto ao interesse e desinteresse pela comida, como a seletividade alimentar. Esta pode ser influenciada pela neofobia alimentar, a qual é caracterizada pela relutância em consumir ou experimentar alimentos novos. (SILVA, et al., 2021).

Torres; Gomes; Mattos (2021) destacam em uma revisão sistemática os principais fatores inerentes a neofobia alimentar, tanto por parte dos pais, como da alimentação e da própria criança. Nestes estão a ansiedade, preferência por sabores aditivos e gordurosos, e a falta de autonomia na alimentação. Quanto aos alimentos, há pouca variedade e qualidade, bem como seu aspecto visual. Por fim, a participação dos pais, afetada por crenças alimentares, falta de encorajamento dos pais, pouco tempo para o preparo de refeições saudáveis, pressão exagerada para a criança comer e dificuldade dos pais em interpretar fome e saciedade.

Vale ressaltar que tais condições contribuem não apenas para incidência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), mas também resultam em deficiências nutricionais, que em condições severas tende a acometer diversos sistemas do organismo, como o nervoso, afetando as capacidades cognitivas e motoras da criança. (TORRES; GOMES; MATTOS, 2020).

Portanto, cabe a família buscar desenvolver um ambiente favorável a boa alimentação, controlando o que a criança come e também assiste. A mídia possui grande poder de persuasão, e a exposição excessiva da criança a televisão influencia negativamente no comportamento alimentar desses indivíduos, visto que a indústria alimentícia associada à mídia busca vender produtos processados e industrializados ricos em gordura, sódio e açúcares. Nesse sentido cabe aos pais buscarem minimizar as intervenções externas e aumentar positivamente as intervenções internas ao criar um ambiente com práticas saudáveis, buscando sempre envolver a criança no processo. (DANTAS e SILVA, 2019).

#### **4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em síntese, nota-se que o aleitamento materno é evidentemente importante no desenvolvimento infantil durante os seis primeiros meses de vida, interfere desde a formação anatômica até o grau de afeto materno infantil. Também, a influência familiar data grandes decisões na vida alimentícia futura de jovens, pois é em sua maturidade que hábitos são desenvolvidos.

Sobretudo é importante atentar as fases de complementação alimentar, pois é o momento em que as principais alterações alimentares acontecem e podem agravar o



processo de seletividade alimentar levando a um desenvolvendo de neofobia alimentar, que pode trazer grandes repercussões tanto na vida adulta como infantil.

## REFERÊNCIAS

BOBADRA, Sara Bibiana Soldateli. **Determinantes da Seletividade Alimentar em Pré-escolares: uma revisão.** 2018. 42 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/188703/001084671.pdf?sequence=1&isAllowed=y>> Acesso em: 25 de Set de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de Saúde da Criança.** Brasília – DF, 12ª ed., 2018. Disponível em: <[https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta\\_saude\\_crianca\\_menina\\_12ed.pdf](https://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/caderneta_saude_crianca_menina_12ed.pdf)>

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. **Guia alimentar para crianças brasileiras menos de 2 anos.** Brasília. 2019. Disponível em: <[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia\\_da\\_crianca\\_2019.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/guia_da_crianca_2019.pdf)> Acesso: 25 abril 2021.

CARVALHO, Anny Kariny Barros e SILVA, Maria Cláudia. **Seletividade alimentar em crianças: revisão bibliográfica.** 2018. 24f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Nutrição) - Faculdade de Ciências da Educação e Saúde – FACES, Centro Universitário De Brasília – UniCEUB, Distrito Federal. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/prefix/13290/1/21550178.pdf>> Acesso em: 25 de Set de 2020

CATTAFESTA, Monica et al . **Padrões alimentares de trabalhadores bancários e sua associação com fatores socioeconômicos, comportamentais e laborais.** Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 10 p. 3909-3922, Oct. 2019. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232019001003909&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232019001003909&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 02 Maio 2021.

COELHO, Victória Talita Soares. **A formação de hábitos alimentares na primeira infância.** 2019. 42 f. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Nutrição) – Faculdade de Medicina, Centro Universitário Unifacvest, Lages – SC. Disponível em: <[https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/2dfbc-coelho,-v.-t.-s.-a-formacao-de-habitos-alimentares-na-primeira-infancia.-nutricao.-lages\\_-unifacvest,-2019-02\\_.pdf](https://www.unifacvest.edu.br/assets/uploads/files/arquivos/2dfbc-coelho,-v.-t.-s.-a-formacao-de-habitos-alimentares-na-primeira-infancia.-nutricao.-lages_-unifacvest,-2019-02_.pdf)> Acesso em: 25 de Set de 2020.

DANTAS, Rafaela Ramos; SILVA, Giselia Alves Pontes da. **O papel do ambiente obesogênico e dos estilos de vida parentais no comportamento alimentar infantil.** Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 37, n. 3, p. 363-371, 2019. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-05822019000300363&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-05822019000300363&script=sci_arttext&tlng=pt)>. Acesso em 29 de Abr. de 2021.

FERREIRA, Andressa Pereira e MAYNARD, Dayanne da Costa. **A escolha alimentar como distribuição para o sobrepeso e a obesidade.** 2018. 15f. Trabalho de conclusão de curso - Faculdade De Ciências Da Educação E Saúde – FACES, Centro Universitário De Brasília – UniCEUB, Distrito Federal. Disponível em: <[https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12581/1/OK\\_21484849.pdf](https://repositorio.uniceub.br/jspui/bitstream/235/12581/1/OK_21484849.pdf)> Acesso em: 25 de Set de 2020.

FONSECA, Cátia R.B. e CHENCINSKI, Yechiel Moises. **O açúcar e o sódio na alimentação Infantil.** Departamento de Pediatria Ambulatorial. Recomendações: Atualização de Condutas em pediatria. Sociedade de pediatria de São Paulo. 82, 2017. Disponível em: <[https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec82\\_PediatriaAmb.pdf](https://www.spsp.org.br/site/asp/recomendacoes/Rec82_PediatriaAmb.pdf)> Acesso em: 26 de Set de 2020.

GOIÁS. Maria José Silva. Secretária de Estado de Saúde (org.). **Obesidade infantil desafia pais e gestores**. 2019. SEGPLAN - Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Disponível em: <<https://www.saude.go.gov.br/noticias/81-obesidade-infantil-desafia-pais-e-gestores>>. Acesso em: 24 set. 2020.

LOPES, Wanessa Casteluber, et. al. **Alimentação de crianças nos primeiros dois anos de vida**. Revista Paulista de Pediatria. 2018; 36(2):164-170. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/rpp/v36n2/0103-0582-rpp-36-02-164.pdf>>. Acesso em: 26 de Set de 2020.

MACHADO, Ana Carolina Cabral de Paula et al. **Processamento sensorial no período da infância em crianças nascidas pre-termo**. Revista Paulista de Pediatria, Belo Horizonte, v. 38, n. 8, p. 12-24, 20 mar. 2017. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822017000100092](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822017000100092). Acesso em: 06 abr. 2021.

MARANHAO, Hécio de Sousa et al. **Dificuldades alimentares em pré-escolares, práticas alimentares progressas e estado nutricional**. Revista Paulista de Pediatria, São Paulo, v. 36, n. 1, p. 45-51, Mar. 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822018000100045&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822018000100045&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 01 Maio 2021.

MELLO, Elza D. de. **Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?** Jornal de Pediatria. Rio de Janeiro, p. 173-182. 10 abr. 2016. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/jped/v80n3/v80n3a04.pdf>>. Acesso em: 02 maio 2021.

PRADO-NETTO, Arthur; MARQUES, Tatyane Gomes; PRADO-NETTO, Gabriela. **Aquisição gustativa na infância: teoria e estudos**. Revista Saúde e Desenvolvimento Humano, Canoas, v. 5, n. 2, p. 75-84, 06 mar. 2017. Semestral. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/318076270\\_Aquisicao\\_gustativa\\_na\\_infancia\\_teorica\\_e\\_estudos](https://www.researchgate.net/publication/318076270_Aquisicao_gustativa_na_infancia_teorica_e_estudos). Acesso em: 30 abr. 2021.

SANTANA, André Bento Chaves; SARTI, Flavia Mori. **Mapeamento da qualidade nutricional da alimentação em diferentes estados do Brasil: dossiê dinâmicas territoriais e gestão de políticas públicas**. Coffins - Revue Franco-Brésilienne de Géographie, Brasil, v. 39, p. 1-16, 25 mar. 2019. Disponível em: <https://journals.openedition.org/confins/18449>. Acesso em: 30 abr. 2020.

SILVA, Giselia AP; COSTA, Karla AO; GIUGLIANI, Elsa RJ. **Alimentação infantil: além dos aspectos nutricionais**. Jornal de Pediatria. Porto Alegre, v. 92, n. 3, supl. 1, pág. 2 a 7 de junho de 2016. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0021-75572016000400002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572016000400002&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em 29 de abril de 2021.

SILVA, Thaiza Aleves et al. . **Avaliação do comportamento alimentar e da neofobia alimentar em crianças e adolescentes do município de Uberaba-MG**. Rev. Paul. Pediatr. vol.39 São Paulo 2021. Disponível em: < [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822021000100432&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822021000100432&lang=pt)>. Acesso em: 20 abr 2021.

TORRES, Thamara de Oliveira; GOMES, Daiene Rosa; MATTOS, Mússio Pirajá. **Factors associated with food neophobia in children: systematic review**. Revista Paulista de Pediatria: Neofobia alimentar em crianças, [s. l.], v. 39, p. 1-11, 06 nov. 2020. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-05822021000100505&tlng=en](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822021000100505&tlng=en). Acesso em: 30 abr. 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Adolescentes 10, 12, 18, 35, 44, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 83, 164, 167, 171

Alojamento Conjunto 10, 7, 8

Anatomia 4, 67, 68, 69

Aneurisma Coronário 74, 75

Atenção Básica 12, 15, 37, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 55, 65, 106, 107, 108, 110, 112, 114, 166, 175, 210

Atenção Básica à saúde 45

### B

Bactérias 85, 98, 99, 100, 101, 103, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122

### C

Câncer de Mama 124, 125, 126, 127, 161

Comportamento Alimentar 10, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 80, 85

Cuidado ao Pré-Natal 38

### D

Desenvolvimento cardíaco fetal 92

Diabetes 12, 13, 12, 16, 24, 28, 59, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 116, 119, 166, 167, 172, 188, 208

Diabetes Mellitus 13, 12, 24, 28, 59, 76, 77, 79, 87, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 119, 166, 208

Disbiose 116, 117, 120, 122

Discentes 37, 40, 130, 131, 132, 133

Doença de Kawasaki 12, 74, 75

Dor Abdominal 98, 99, 101, 102

### E

Emergências 71, 74

Endometriose 10, 1, 2, 3, 4, 5, 6

Ensino à distância 131

### G

Gestação 14, 39, 40, 41, 69, 92, 93, 94, 96, 97, 169, 172, 173, 174

Ginecologia 1, 2, 3, 6, 92, 96, 97, 188

Graduação em medicina 33

## H

Hipertensão 11, 12, 13, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 60, 61, 64, 65, 69, 96, 110, 162, 166, 167, 169, 170, 172, 173, 174, 188, 207

## I

Idoso 16, 20, 22, 23, 26, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 203, 204, 205, 209, 210

Índice de Massa Corporal 12, 57, 58, 60

Infertilidade feminina 2

Intubação 12, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

## L

Laringectomia 29, 30, 31, 32

Ligas Acadêmicas 14, 130, 131, 132, 133

Línguas de Sinais 8

## M

Mamografia 14, 124, 125, 126, 127, 128

Microbiota Intestinal 13, 84, 85, 87, 98, 99, 101, 102, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Microcalcificações 14, 124, 125, 126, 127, 128

Música 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

Musicoterapia 11, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28

## O

Obesidade 13, 15, 10, 11, 12, 13, 16, 17, 18, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 70, 77, 78, 81, 83, 93, 94, 110, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 157, 166, 167, 168

Obesidade Infantil 15, 10, 11, 12, 13, 166, 167

## P

Pandemia 9, 14, 77, 130, 131, 132, 133, 172, 198, 201

Período Pós-Parto 8

População em Situação de Rua 38, 40, 44

Práticas Grupais 46

Pressão arterial 9, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 57, 58, 59, 61, 64, 81, 87, 161

Pressão sanguínea 20, 23, 25

Probióticos 13, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 117, 118, 121, 122, 123

## **Q**

Qualidade de vida 11, 2, 5, 21, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 42, 58, 78, 80, 100, 101, 103, 107, 145, 177, 178, 179, 186, 188, 189, 190, 193, 211

Quedas 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114

## **S**

Saúde da Mulher 37, 38, 41, 42, 82, 171, 194

Saúde do idoso 20, 22, 23, 203

Saúde Mental 45, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 188

Saúde Reprodutiva 11, 33

Saúde Sexual 33, 34, 35, 36

Seletividade Alimentar Infantil 10, 11, 13, 14

## **T**

Terapia Nutricional 77, 78, 79, 85

Tratamento 11, 4, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 28, 29, 31, 35, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 90, 92, 96, 97, 99, 102, 121, 122, 123, 146, 147, 148, 149, 150, 155, 157, 161, 177, 178, 179, 180, 184, 188, 194





## **V**

Via aérea difícil 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia

# 3

 [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
 [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)  
 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)  
 [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

  
Editora  
Ano 2021

# Medicina e adesão à inovação:

A cura mediada pela  
tecnologia

# 3

-  [www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)
-  [contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  [www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021